



Cerca de 50 barracos foram derrubados com ajuda das famílias

# Derrubada em clima de mutirão

A operação de derrubada de 250 casas irregulares no bairro Expansão Bela Vista, em São Sebastião começou como se fosse um grande mutirão comunitário. Moradores e funcionários do Siv-Solo e da Terracap trabalhavam lado a lado desmontando 50 barracos e carregando as mobílias. No total, 15 caminhões, três tratores e 250 homens, entre policiais militares e servidores da Novacap, foram mobilizados para a operação.

O presidente do PT em São Sebastião e secretário de Políticas Sociais da Central Única dos Trabalhadores, Francisco Rodrigues, o Chicão da CUT,

esteve no local e disse que a assessoria jurídica da deputada distrital e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Distrital, Erika Kokay, está ajuizando uma ação para garantir a permanência dos invasores na área.

A informação foi confirmada pela deputada, que justificou a intervenção dizendo que o problema é uma questão de direitos humanos. Segundo ela, seu gabinete procurou ajudar a comunidade por meio de uma saída legal, disponibilizando, para isso, sua assessoria jurídica. Erika contou que esteve na Administração da cidade para ten-

tar viabilizar condições mínimas de habitação para a população local, que sofre com a falta de saneamento básico. "É uma questão de Direitos Humanos e como presidente da Comissão na Câmara, eu tinha que intervir", explica.

De acordo com o major Roberto Carlos Ninaut, comandante do 17<sup>a</sup> Companhia de Polícia Militar Independente, a derrubada foi suspensa por meio de um acordo entre os moradores e a polícia para evitar confrontos. "A população estava armada com coquetéis Molotov, rojões, paus, pedras e poderia partir para o confronto com a polí-

cia, por isso suspendemos a derrubada", explicou. O gerente de Operações do Siv-Solo, tenente-coronel Esmeraldo de Oliveira, disse que a invasão existe há cerca de cinco anos e que já foram feitas outras 29 tentativas de derrubada no local, que hoje reúne 250 famílias com cerca de cinco mil pessoas.

Segundo o vice-presidente da Associação dos Moradores da Expansão do Bairro Bela Vista, José dos Reis da Silva, 28 anos, a área com 35 mil metros quadrados pertence à Terracap e abriga pessoas que não têm nenhuma outra opção de moradia.